

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: O QUE SE SABE A RESPEITO

DONADUZZI, Milena¹; STOFFEL, Gabriela Becker²; SCHNEIDER, Solange Luíza Petry³; LUCINI, Thaís Caroline Guedes⁴; SANTOS, Simone Moreira dos⁵

Palavras-chave: Brinquedoteca hospitalar. Lei. Brincar. Benefícios. Recuperação.

RESUMO

Conforme a Lei Federal nº 11.104/2005, a instalação de brinquedotecas nos espaços que oferecem atendimento pediátrico em regime de internação tornou-se obrigatória. A brinquedoteca é um ambiente que busca estimular a brincadeira, onde as crianças e os acompanhantes constroem ou fortalecem os vínculos relacionais e de afeto. As autoras do trabalho são extensionistas do Projeto Brincando e Aprendendo da Universidade Feevale. O Projeto propõe o brincar na ala pediátrica do SUS de um hospital, mas, com a pandemia por Covid-19, as atividades precisaram ser adaptadas. Assim, surgiu a presente pesquisa, que objetivou identificar se os responsáveis de crianças que passaram por hospitalização tinham conhecimento referente à existência da brinquedoteca hospitalar. Também procurou-se analisar a relevância do brincar neste espaço. Os participantes da pesquisa foram responsáveis por crianças hospitalizadas na idade de 1 a 15 anos nos últimos 5 anos, em hospitais no Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi qualitativa e quantitativa, através de um formulário estruturado composto por 15 perguntas abertas e fechadas, criado na plataforma *online Google Forms*. Das 23 pessoas que participaram, apenas 5 conheciam a obrigatoriedade da brinquedoteca no hospital. Durante a hospitalização, 7 pessoas foram informadas da brinquedoteca e 5 delas souberam desse espaço pelo enfermeiro; 6 responsáveis participaram desse momento junto com as crianças e 1 não frequentou o local, pois a criança não tinha mobilidade para ir até ele. Destaca-se que 100% dos responsáveis consideram o brincar importante e têm o hábito de fazer isso com a criança. Além disso, todos eles informaram que a brinquedoteca é necessária neste ambiente e, ao questionar o porquê, afirmaram que o brincar faz parte do desenvolvimento físico e emocional da criança, que pode trazer benefícios e auxiliar no processo de recuperação e hospitalização, tornando-o mais leve e divertido. Outro ponto citado foi o brincar como espaço de expressão da criança, já que no hospital ela está afastada da sua rotina, o que pode lhe

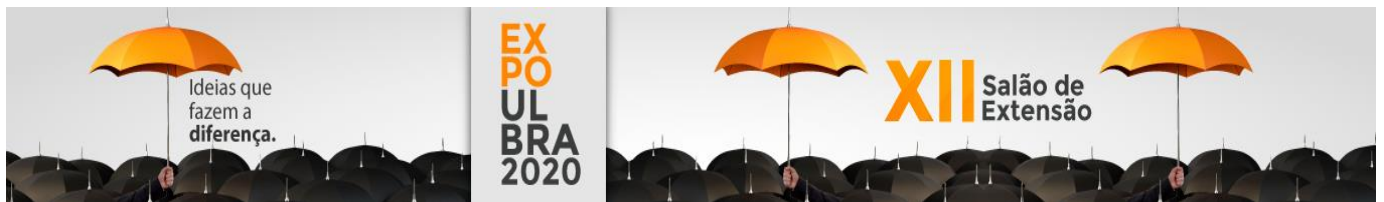
¹Acadêmica de Psicologia da Universidade Feevale. E-mail: milenadonaduzzi@gmail.com

²Acadêmica de Psicologia da Universidade Feevale. E-mail: gabrielabstoffel@gmail.com

³Acadêmica de Pedagogia da Universidade Feevale. E-mail: solangeschneider1@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia da Universidade Feevale. E-mail: thaiscaroline1232@gmail.com

⁵Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Feevale, orientadora desse trabalho e Líder do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo. E-mail: simonemore@feevale.br



causar sofrimento. A partir disso, conclui-se que a obrigatoriedade da brinquedoteca hospitalar ainda é pouco conhecida. No entanto, os responsáveis percebem a relevância e necessidade deste espaço para auxiliar no processo de hospitalização.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. **Portaria nº 2.261, de 23 de novembro de 2005**. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2261_23_11_2005.html>.

Acesso em: 09 set. 2020.